

Relatório de encontro com a equipe do Corrinhos

(16)

LICIL - sede do Meb

DATA - 5/6 de março de 1966

PARTICIPANTES:

- 1 - Arnaldo A. Porto - Itaúçu - Serrinha
- 2 - Adoniro C. Costa - " - "
- 3 - Geraldo B. Brito - " - "
- 4 - Francisco A. dos Santos - " - "
- 5 - Aristeu A. Nascimento - " - "
- 6 - João Taixeira Sobrinho - " - "
- 7 - Loutival G. Ramos - " - "
- 8 - Iléte Bueno Fernandes - " - "
- 9 - José Bras de Deus - Inhumas - Faz. Gramas
- 10 - Lázaro José Alves - " - "
- 11 - Oscavú M. Coelho - Nova Veneza

Equipe Central : Nazira, Isa, Alda, Betinha.

Objetivos:

- a) estender solicitação de esclarecimento sobre cooperativismo.
- b) dar dados para reflexão a fim de evitar que a comunidade entre numa linha de desenvolvimento pelo desenvolvimento.
- c) justificar a presença do Meb num trabalho de cooperativismo.

Horário : dia 5: 13 horas às 18 horas

15:30 = lanche

dia 6: 8 horas às 11 horas

TEMÁRIO: 1 - Exposição - debate: Pergunta: O que pensam, que idéia têm de uma cooperativa?

- Uma união a bem estar de todo mundo que entra na cooperativa - Lourival
- Cooperação e união: Lázaro
- Começada com uma pessoa e depois vai crescendo - Aristeu

2 - Explicação sobre movimento cooperativista: diferença entre cooperativas e empresas econômicas.

2.1. - Princípios cooperativistas - (Com uso de cartaz).

Comentários sobre alguns princípios:

- Missão educativa

- Faltou isso, faltou tudo. José
- Sem educação não pode ter uma sociedade boa . Geraldo
- Se não tiver educação pode existir esperteza.

## Porta aberta:

- (não sendo porta aberta) "não é companhia duma cooperativa é duma exploração). José
- Pode ser comprado prás pessoas que não podem pertencer, ai está comigo porque as outras não é assim. Lázaro.
- Às vez quer tomar parte não dá conta, essa é que é boa prá nós, é porta aberta.
- Muita gente não querer participar porque vai ter o mesmo direito. Arnaldo
- 
- Retornoz dos excedentes:
  - deixar o dinheiro na cooperativa porque aumenta ela. Lourival
  - se não fôr assim, ela funde, Aristeu
  - É um ponto esclarecido, se não ele acaba,. João
  - O sócio que não tiver de acôrde retira o excedente dêle. Geraldo
  - Deixar prá ir aumentandoz porque é de benefício prá outros também. José
- Venda à vista:
  - Is ver a pessoa passa cinco ou seis meses sem ter um tostão. Oscavá
  - Acho que todo mês tinha de fazer compra. Lourival
  - De mês en mês pode lá fazer um pagamento seja lá como faz. João
  - A melhor coisa era à vista mas aperta. Geraldo
  - É o tal problema.Tem muita gente que pode pagar em trinta dias mas tem outros que só em tempo de colheita. José.
  - Tem de compreender que ele não pode mas tem de cooperar. Lourival
  - Às vez a cooperativa não coopera no prazo mas coopera no preço. Geraldo
  - De todo jeito ele tem de pagar. Sacrifica de outro jeito. Lou rival
  - sujeito honesto, competente, tem fiança na lavoura. Arnaldo
  - se outro não merecer seu prestígio e quiser fazer o mesmo? Lázaro
  - em trinta dias pode se dizer que é à vista. Geraldo
  - O coitado es à atrazado porque ele não pensa o trem direito. Lázaro
  - Precisa educar ele. José
  - Se dentro de trinta dias não pagar, a porta aberta fica porta fechada. Lou rival
  - Na paquena tem de vender à vista. Se quiser cooperar tem que vender prá quem não pode pagar. José
  - Os sócios compra e dá a Ámel Lourival
  - O prazo não pode ser aberto porque dá mau exemplo. Lázaro: se todos podem comprar eu queria saber agora pagar, todos prefisam.
  - Uma porta aberta prá comprar duas prá pagar. Chico
  - O mais interessante é isso mesmo. Ilete (fazendeiro)
  - se você quiser que venda à prazo nós vamos por cima d'ocê que é o mais forte Lázaro (dirigindo-se ao Ilete)
  - Conseguir financiamento do banco, esta está boa. se haver um empréstimo já pode haver prazo. Arnaldo
- Neutralidade
- Eu só posso entender mesmo depois que eu tiver desfrutando. Ai eu falo:

pré lá tá assim, assim.

- creio que tá tudo certo. Lázaro
- compreender e colocar bem no pensamento
- Fazer a reunião prá tirar a diretoria e depois organizar a cooperativa
- Não vamos criar a diretoria agora. Mas vamos supor: quem é o responsável?
- (vão perguntar) Porque não é todo mundo que vai participar de tudo.

Adoniro

- Muitas vez a diretoria toda pode ser algum que não esteja aqui. Pode x sér que os que ficaram sejam mais suficientes. Oscavu.
- Acredito que prí fazer uma cooperativa tem muitos obstáculos. Adoniro
- Creio que precise ter explicação e união. Lázaro
- 3 - Explicação sobre tipos de cooperativa.
- 4 - Painel - O que você acha mais necessário prí começar uma cooperativa?

1º grupo - Conclusões:

- unir prí valer em tudo, de todo esforço. prí trabalhar e no dinheiro.

José

- união da turma e do dinheiro. Ilete
- depende também da colaboração dos proprietários; eles podem não aceitar aquela cooperativa. Geraldo
- Esclarecimentos dos líderes para os que não comprehendem. Arnaldo
- 12 já fomos com mais ou com menos, nós começo. Iourival
- De acordo e começar, não ficar só em conversa, esforçar. Francisco

2º grupo: Conclusões:

- Reconhecer e comprender e o maior esforço de boa vontade do povo e sexxix não tiver possibilidade de alguma coisa maior começar com menor e não desanimar. Lázaro
- Ver a necessidade mais sentida pelo povo. A maioria puxa pela minoria.

Adoniro

- Começar com uma coisa só e depois se Deus ajudar....João
- Ou então um pouquinho de cada coisa mas começar com pouca. Oscavu.
- Depois do painel e com a resolução de começar e começar pelas necessidades sentidas, o grupo achou que antes de iniciar a organização de cooperativa seria mais válido atacar o problema mais gritante do momento na comunidade. A verminose. Combinou-se uma reunião com a presença de estudantes de medicina que falariam sobre a verminose, fixe ficando adiada a reunião de esclarecimento sobre cooperativa para a comunidade.

2º dia: Exposição participada: Alda

Em torno do trabalho concreto já combinado lembrou-se a importância da participação de cada um com consciência do objetivo do porque e do prí que é do mesmo

Homen \_\_\_\_\_ mundo

desafio de necessidades que põem o homem em contato com o mundo.  
O homem responde ao desafio com o trabalho. Trabalho fundamental para o homem. Trabalho = cultura.

Pergunta: 1) Um homem pode viver sózinho?

- O rico não pode viver sem o pobre e pobre não pode viver sem o rico. Lázaro
- O homem não faz a colheita sózinho. Lourival
- Vamos para o trabalho com uma enxada. Foi outro que fêz. Estou usando o que outro fêz. Oscavu

Relacionamento H.....H

Pergunta 2): De que forma deve ser o comportamento de uns com os outros quando estamos trabalhando juntos?

- Respeito e boa vontade. Adoniro
- Respeitar a opinião de um e outro tendo boa vontade e união. Lázaro
- Muitos tem boa vontade mas não tem conhecimento próprio. Chico
- Às vezes o companheiro é bruto mas eu tendo educação, tratando bem, ele vai chegando. José
- Muitos podem desconcordar. Lourival
- Difícil acreditar que não seja. Corrigindo a natureza. Aristeu.
- Caçar a maneira de satisfazer todos. Lourival
- De qualquer maneira a pessoa tem a intenção de que ele está certo. Tem que ter um modo de discutir até ver se era a idéia do outro que estava certo.

Pergunta 3): Serrinha estaria sózinha um trabalho de cultura que é respeito de um homem com o outro? a) Porque este trabalho não surgiu antes?

- Não tinha intenção. Lázaro
- havia a necessidade mas não foi visto. Adoniro
- Tinha a necessidade mas não tinha conhecimento. Arnaldo
- Tem muita coisa que começamos e tivemos de parar porque não tinha oportunidade. Oscavu
- Se eu sei do que eu passo, às vezes nenhum d'ocês não sabem do que está passando. João
- O Estado cobre da gente e a gente tem que ver o que ele tem de dar pra gente. Lázaro

Pergunta 4): Será que é uma experiência só de Serrinha?

- Deve ter outras. Lázaro
- Tem no Brasil todo. José
- Tem imensidão, não é pouco não. João
- Acredito que nada neste mundo o homem pode fazer sózinho. Geraldo
- Reunir e fazer grupo e enfrentar. Cada vez que organiza um aparecer outro. Lourival
- Vai mexer com um acha 10. Oscavu
- É do mundo todo. Lourival
- Se for bom exemplo vai alastrando. Lázaro

Pergunta 5): Todo trabalho que existe está respeitando o trabalho do homem?

- Tem muito movimento que não respeita
- Pelo mandamento tem que ter isso. Adoniro
- Não tem porque tá mal organizado. Lázaro
- Muita vez ocê pode saber mas não interessa, não esforça, não pode

- conseguir. Pensar só não resolve. Geraldo
- E nem por nossa idéia só aqui resolve. Tem que repartir com os outros Arnaldo
  - Pergunta 4) nós podemos resolver, podemos decidir?
  - Tem que ser com a comunidade toda. Se tiver 3 problemas esclarecer os 3. Nós enxerga a chixa de socorro, faz uma reunião, os de lá achas que é futebol. Organiza uma tem outra depois. Tem que olhar a força maior Lourival
  - Dá muita revolta nô Chico? (impor assx coisas à comunidade)
  - Às vez a pessoa tem que fazer alguma coisa contra o gôsto d'ele e depois (depois... consegue mostrar o que é preciso) Arnaldo
  - Comparação: Eu comparo assim: um doente tá muito mal. Tem um remédio q' que pode curar êle. Mas êle tá muito fraco tem que tomar outros pra fortalecer, e junto, vai dando as doses do remédio. E de dose em dose até chegar tudo. Oscavu
  - Preciso ser uma coisa que interessa pelo outro. Porque até aqui cada um quer atacar prê si. José
  - Não adianta falar você tem que ser é isso. Não adianta pregar uma coisa que nós não queremos ouvir. Tem que pregar uma coisa que o povo tá interessado. Adoniro
  - Esse negócio é mesma coisa que cultura. Tem que tratar da terra. ~~XXX~~  
Tem que tratar da terra. Adubar. Lázaro
  - Tem que procurar a base que estamos necessitando. Necessidade nós temos demais, mas não podemos resolver tudo. Arnaldo
  - Está justamente aí no problema da terra. Nós planta o arroz. O arroz deixa uma fertilidade na terra e exige outra que o milho deixou. Assim nós vem aqui e pega umas coisas que ôcês tem e deixa outras que ôcês não tem. Oscavu

Conclusão: Combinada reunião com a comunidade no dia 15, domingo, em Serrinha.

OBS- Entre os ~~xx~~ participantes se encontravam: meeiros (maioria) um pequeno proprietário, um patrônio e um vaqueiro. O vaqueiro marcou a excessão com idéias individualistas.....(preocupado em dirigir a farmácia)

666666666666666666666666